



5° SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

Conectados
pela Ciência

7° SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE AS ESCOLHAS DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO

¹Thiele Rodrigues Lemes Mientkewicz, ¹Caroline Kochenborger Perroni

*Luciane Torezan Viegas

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Farroupilha. Farroupilha, RS, Brasil

No IFRS, campus Farroupilha, tem-se aplicado, há algum tempo, o Questionário VARK nas turmas de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e Ensino Superior a fim de compreender os estilos ou preferências de aprendizagem dos estudantes. Deste modo, dá-se visibilidade para a forma pela qual cada estudante se concentra, processa, internaliza e retém informações e conhecimentos novos, destacando-se as diferenças individuais existentes. O modelo VARK refere-se à sigla em inglês relativa às palavras visual, auditivo, leitor-escritor e cinestésico. Percebe-se que há prevalência de algum estilo nas diferentes turmas, mas encontram-se, em geral, os quatro estilos VARK em todos os grupos de estudantes. Este estudo teve como objetivos: identificar os estilos de aprendizagem dos professores; refletir em que medida as escolhas metodológicas docentes estão relacionadas com o estilo de aprendizagem do professor; perceber a importância de se adotar várias estratégias de ensino para atender aos diferentes estilos de aprendizagem existentes em sala de aula. Durante um dos encontros de formação pedagógica, destinado a apresentar e planejar a proposta de aplicação do Questionário, abriu-se a possibilidade de que os professores presentes pudessem responder ao mesmo. Cada professor recebeu, por e-mail, alguns dias depois, seu resultado individual, com informações referentes aos estilos de aprendizagem e dicas para melhorar o desempenho em cada modelo. Como resultados da aplicação, considerando apenas a primeira opção, dos 29 professores, 15 apresentaram o estilo leitor-escritor, os demais oscilaram entre 9 visuais, 3 auditivos e 2 cinestésicos. Importa salientar que nenhuma das turmas testadas em 2020 apresentou como perfil principal a opção leitor-escritor. Dentre as turmas obtivemos apenas os perfis cinestésicos e/ou auditivos como prioritários, a opção leitor-escrito aparece, em dois cursos técnicos subsequentes como terceira modalidade de aprendizagem dos estudantes. Nas reuniões online de formação pedagógica, um dos pontos compartilhados para reflexão foi este aspecto, uma vez que há uma tendência de que o professor escolha estratégias para ensinar de acordo com o seu próprio estilo de aprendizagem. Conclui-se, portanto, que algumas vezes há uma disparidade entre os estilos de aprendizagem docente e discente e que o fato de se possibilitar ao professor conhecer seu estilo, refletir sobre as suas escolhas metodológicas e sobre os estilos preponderantes de aprendizagem nas turmas em que atua, poderá ampliar as estratégias de ensino escolhidas, considerando o ponto de vista da aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Estilos de aprendizagem; Metodologias; Ensino.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).